

PRAGAS ASSOCIADAS À CASTANHA EM TRÁS-OS-MONTES: BIOLOGIA E ESTRAGOS

¹Albino Bento, ¹Susana Pereira, ¹José Alberto Pereira

¹Instituto Politécnico de Bragança, CIMO/Escola Superior Agrária, Campus Santa Apolónia, Apt. 1172, 5301-855 Bragança. Portugal. bento@ipb.pt

RESUMO

A castanha é uma das principais produções frutícolas de Trás-os-Montes, representando um peso na economia regional, em especial na Terra Fria. O fruto é atacado por algumas pragas e doenças que depreciam o seu valor comercial e causando perdas no rendimento dos agricultores. Este trabalho, teve por objectivo proceder a uma estimativa dos estragos provocados por pragas e doenças da castanha e por outro obter dados acerca da biologia do bichado da castanha, *Laspeyresia* (= *Cydia*) *splendana* (Hübner), a principal praga deste fruto na região, como primeiro passo para o delineamento de estratégias adequadas na protecção da castanha. Os estragos foram variáveis de acordo com o souto e ano, atingindo o máximo de 67,6% de frutos num dos soutos em 2004, sendo na sua maioria originados por pragas. Foram registadas capturas do bichado da castanha entre início de Julho e Outubro com um pico marcado em finais de Agosto/início de Setembro.

PALAVRAS-CHAVE: Castanha, estragos, *Cydia splendana* Hubner, biologia